

# Pesquisa oferece dados científicos sobre as águas do rio Negro

A cidade de Manaus, dentre suas muitas peculiaridades, é cortada por bacias hidrográficas, proporcionando que uma grande parcela da população ainda viva em contato quase que direto com as águas da região. Frente a esse cenário, um grupo de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz ([Fiocruz](#)) concluiu em 2012, a fase de coletas de água na foz das bacias hidrográficas de Manaus, como parte do projeto **Viroclime**.

O objetivo do estudo é investigar as possíveis variações e concentrações de [vírus entéricos](#) correlacionando com diferentes cenários que possam ocorrer em função das mudanças climáticas e/ou práticas no manejo da água. A pesquisa é desenvolvida em cinco países: Brasil, Espanha, Hungria, Grécia e Suécia. Para que ao final possam ser construídos modelos que analisem e permitam a previsão no fluxo dos vírus entéricos, causadores de graves gastroenterites agudas e crônicas (diarreias, etc).

“É como uma previsão do tempo”, disse o pesquisador titular da [Fiocruz Amazônia](#), Dr. Sérgio Luz. Para ele, o estudo possibilita fazer previsões através de dados científicos muito bem explorados, permitindo a antecipação a eventos extremos que possam acontecer e causar danos à saúde da população. “Temos que criar modelos, previsões, considerando as muitas variáveis que a própria natureza apresenta”, destacou.

De acordo com o pesquisador, o mundo todo está se preocupando com o chamado “Sistema de Alarmes Mundiais” para tentar prever **doenças** emergentes e reemergentes. A Fiocruz, em conjunto com instituições de pesquisa e apoio financeiro de países europeus desenvolveu o estudo com uma nova abordagem para a gestão de agravos relacionados à água.

A pesquisa está sendo realizada em locais onde há mudanças ambientais significativas que podem impactar na veiculação de vírus que se mantêm vivos em ambientes aquáticos. O Amazonas foi escolhido pela sua **diversidade** microbiana e pelos problemas epidemiológicos que enfrenta. Atualmente, o estudo encontra-se na fase de análise sob a responsabilidade da Fiocruz do Rio de Janeiro. O produto final do projeto será a produção do “Estudo de Caso de Vigilância dos Cinco Países Ambientalmente Sensíveis”.

**CIÊNCIAemPAUTA, por Mirinéia Nascimento**